

OS PARTICIPANTES DO IV SEMINÁRIO DO ESCRITÓRIO DE GESTÃO DAS REDESFITO, REALIZADO NO RIO DE JANEIRO-RJ, SOB COORDENAÇÃO DO NGBS/FARMANGUINHOS / FIOCRUZ, DE 07 A 09/12/2009, ABRANGENDO OS BIOMAS AMAZONAS, CAATINGA, CERRADO, MATA ATLÂNTICA/RIO DE JANEIRO, MATA ATLÂNTICA/SÃO PAULO, PAMPA E PANTANAL, ENTENDEM E PACTUAM O QUE ESTÁ DEFINIDO A SEGUIR:

1. A Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (Decreto Presidencial no. 5.813, de 22/06/2006) e o seu Programa (PNPMF) constituem-se em marco histórico para a valorização do conhecimento tradicional e popular e o desenvolvimento tecnológico dos medicamentos de origem vegetal, dando início a um novo paradigma para a produção de medicamentos onde a biodiversidade brasileira é a fonte de conhecimento e origem deste processo.

2. A PNPMF visa nortear o papel do Estado na redução de incertezas, imprimindo um dinamismo maior para o Complexo Industrial da Saúde, destacando-se os setores produtivos agrícola, florestal e farmacêutico, indicando os biomas brasileiros como unidades de gestão para a inovação de fitomedicamentos e incentivando a revisão de conceitos e normas realizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária -Anvisa.

3. A PNPMF indica o Sistema Único de Saúde como estratégico para o Programa, colocando a demanda do Estado como fator decisivo para o crescimento da indústria nacional e a inovação tecnológica a partir das plantas medicinais com repercussões na geração de ocupação e renda na agricultura familiar e agroindústria.

4. A biodiversidade brasileira representa a oportunidade de gerar novos medicamentos com eficácia, segurança e qualidade.

5. O Programa objetiva o uso racional da maior biodiversidade do mundo, representada por dez biomas. Transforma este potencial em vantagem competitiva, em produtos e patentes, principalmente se considerarmos um desenvolvimento que garanta de um lado a repartição social dos benefícios e de outro, a conservação desses ecossistemas.



Assim, o Programa deve se basear num modelo de desenvolvimento sustentável e solidário, construído sobre três pilares: desenvolvimento social, crescimento econômico e proteção ambiental, respeitando a diversidade cultural.

6. Os recursos financeiros do PNPMF devem garantir o financiamento das ações para sua implementação de forma continuada.

7. A concretização da estratégia das RedesFito passa pela implantação e desenvolvimento de arranjos produtivos e inovativos de alcance local e regional, dentro de um cenário de redes organizadas por biomas, integrando o conhecimento tradicional, a assistência farmacêutica do SUS e a produção de fitoterápicos e fitofármacos.

8. Chegamos ao final de 2009, com uma estrutura de sete Redes Fito organizadas nos biomas Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica RJ, Mata Atlântica SP, Pampa e Pantanal, constituídas pelos diversos atores do conhecimento.

9. Ao concluir o IV Seminário visamos alcançar a constituição de 30 Arranjos Produtivos e Inovativos Locais para 2010, o que representa um grande avanço para um programa e um sistema de redes, implantados em agosto de 2008, todos voltados para viabilizar o desenvolvimento de fitoterápicos e fitofármacos; organização de malhas regionais de PDI; construção de estações agroecológicas - estruturas de ensino pesquisa, capacitação e informação em cada bioma e desenvolvimento de um banco de dados georeferenciado denominado Portal da Inovação em Fitomedicamentos.

Rio de Janeiro, 09 de dezembro de 2009.